

## **FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)**

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>2</sup>;  
FERNANDES, Andréia Matias<sup>3</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira<sup>4</sup>

### **Resumo**

O presente artigo tem por objetivo, investigar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID para a formação dos alunos curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, da Universidade Regional do Cariri – URCA, inserido no respectivo programa. A idéia de produzir este artigo que retrata as experiências, os desafios entre outros aspectos do desenvolvimento deste programa no âmbito da URCA nasce do desejo de registrar e socializar os muitos caminhos que se tem percorrido no processo de formação de professores nesta universidade. Estes muitos caminhos trazem à tona discussões acerca da formação docente, em uma universidade até então conhecida pela tradição histórica na arte de formar professores. Esse artigo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa descritiva de campo. O instrumento utilizado para a coleta de dados constitui-se na aplicação de um questionário estruturado. Ao analisar as respostas pode-se perceber que o programa tem apresentado impacto na educação e formação dos futuros docentes. Apesar de suas limitações, verificou-se que o programa tem propiciado interlocuções significativas entre as teorias acadêmicas e as práticas realizadas nas escolas, seja para os alunos bolsistas, seja para os alunos da educação básica participantes do programa.

**Palavras - chave:** Formação. Licenciatura. Ciências Biológicas. PIBID.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: [magerbiomestrado@yahoo.com.br](mailto:magerbiomestrado@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: [mary\\_mfeitosa@hotmail.com](mailto:mary_mfeitosa@hotmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: [andreiamatias70@hotmail.com](mailto:andreiamatias70@hotmail.com)

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: [jeffizy@hotmail.com](mailto:jeffizy@hotmail.com)

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

## INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido objeto de crescente atenção desde a segunda metade do século XX. Responsabilizados de forma genérica pelo fracasso escolar dos alunos dos sistemas educacionais públicos, os professores têm sido alvo e objeto de pesquisas que procuraram identificar não apenas as deficiências e insuficiências de sua atuação mas também as origens destes problemas. Essa perspectiva tem como pressuposto o entendimento de que a formação dos professores é espaço/tempo estratégico para viabilizar mudanças significativas no quadro das dificuldades que se apresenta no âmbito da educação escolar. (MONTEIRO, 2005, p.153).

Compreendida desta forma, a formação inicial de professores é algo que merece uma atenção especial, pois se trata do momento onde seu alicerce profissional é construído visando, assim, uma docência eficiente capaz de suprir várias deficiências do ensino (SANTOS, 2011).

Para Monteiro (2005, p. 153),

a preocupação com a formação docente implica reconhecer a existência de saberes e fazeres pertinentes ao ato de ensinar, e a compreensão de que eles podem ser objeto de ensino/aprendizagem pelos docentes.

Frente a uma realidade em que os cursos de licenciatura estão cada vez mais postos em questão, sobretudo em função dos graves problemas de aprendizagem apresentados pelo sistema de ensino brasileiro, tais como, problemas relacionados às políticas educacionais, às condições sociais, as condições de trabalho das escolas, a formação do professor, emerge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência que tem como finalidade fomentar a iniciação à docência e melhor qualificá-la, visando à melhoria do desempenho da educação básica. (GOMES; FELÍCIO, 2012).

O PIBID é uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretária de Ensino Superior (SESU) e da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que procura trabalhar o incentivo a formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas.

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Criado pelo decreto nº 7.219/2010, o PIBID concede bolsas para acadêmicos dos cursos de licenciatura integrados ao programa; para professores supervisores, docentes das escolas públicas vinculadas ao programa, que recebem os licenciados; acompanham e supervisionam as suas atividades nas escolas; para os coordenadores de área, docentes das Instituições de Ensino Superior, responsáveis por desenvolver as atividades do programa em sua área de atuação acadêmica; e para os coordenadores institucionais e de área de gestão, que são docentes das IES, responsáveis perante a CAPES pelo acompanhamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência prevista no projeto da instituição.

No âmbito da universidade, os acadêmicos, participantes deste programa, planejam juntamente com professores supervisores e coordenadores de área: mini-cursos, aulões, aulas de reforço e revisão, tendo em vista a melhoria do ensino nas escolas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica -

IDEB encontra-se abaixo da média nacional, neste sentido, os acadêmicos buscam superar possíveis problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

Conforme o Ministério da Educação e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID tem como objetivos:

Incentivar a formação de docentes em nível superior a Educação Básica; Contribuir para valorização do magistério; Elevar a qualidade de formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a Educação Básica; Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas no processo de formação inicial para o magistério e contribuir para a articulação entre a teoria e a prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010)

Atualmente, o PIBID é um programa de grande visibilidade para a formação acadêmica da URCA, ao

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

contemplar a totalidade de 11 cursos de licenciatura, 261 acadêmicos bolsistas, 11 coordenadores de áreas e 33 supervisores das 19 escolas de Educação Básica parceira do programa. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo identificar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID para a formação dos alunos curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, da Universidade Regional do Cariri – URCA, inserido no respectivo programa.

A idéia de produzir este artigo que retrata as experiências, os desafios entre outros aspectos do desenvolvimento deste programa no âmbito da URCA nasce do desejo de registrar e socializar os muitos caminhos que se tem percorrido no processo de formação de professores nesta universidade. Estes muitos caminhos trazem à tona discussões acerca da formação docente, em uma universidade até então conhecida pela tradição histórica na arte de formar professores.

Dessa forma procuramos identificar como se caracterizou o

processo vivenciado pelos acadêmicos, do curso de Ciências Biológicas da URCA, participantes do programa e a contribuição destes acadêmicos para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem dos alunos da educação básica.

Para Candau (2000), o grande desafio na formação docente é propiciar ao longo de seu desenvolvimento experiências de conhecimento e reconhecimento das identidades sociais e culturais dos alunos, objetivando acima de tudo a construção de sujeitos conscientes de sua atuação social, passando de um espaço de apropriação do conhecimento para um campo de formação e exercício crítico e reflexivo.

Pensar na estruturação de um programa de formação inicial e continuada de professores que se embase no exercício da docência compartilhada favorece, acima de tudo, o redimensionamento do foco do ensino para práticas mais emancipatórias, que se contraponham à caracterização do professor como um mestre do saber e o compreendam como um “gestor e organizador de processos de

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

aprendizagem” (TEDESCO; FANFANI, 2004).

## **METODOLOGIA**

Partindo-se da compreensão de que a pesquisa é uma práxis humana permeada por ações investigativas, cujo propósito é encontrar respostas satisfatórias para as inquietações resultantes da análise estrutural da sociedade, cabe ao pesquisador utilizar-se de conceitos, métodos, técnicas e procedimentos éticos que tornem viáveis a sua investigação.

É notável que a metodologia, no seu sentido global, caracteriza-se por uma ordem que deve impor aos diferentes processos para atingir os objetivos ou um resultado desejado. Por isso, para atingirmos os objetivos propostos, o artigo aqui delineado assume quanto ao paradigma, o caráter crítico – dialético, desenvolvido numa

abordagem qualitativa, nível descritivo, exploratório e de campo, tendo em vista os objetivos que se propôs a atingir.

O instrumento utilizado para a coleta de dados consistiu na aplicação de um questionário estruturado. A análise dos dados foi desenvolvida através da sistematização das respostas encontradas nos questionários aplicados aos acadêmicos bolsistas, aos alunos de educação básica que participam das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID, ao professor supervisor, ao coordenador de área do programa e ao diretor da escola, totalizando 17 questionários.

## **O PIBID BIOLOGIA URCA**

A Universidade Regional do Cariri – URCA torna-se participante do PIBID a partir dos editais 02/2009 e

TORRES, Cícero Magêrbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

11/2012, publicados pela CAPES. No primeiro edital, a universidade contou com a participação de seis cursos de licenciatura, são eles: Ciências Biológicas, Física, Matemática, Pedagogia, Letras e Geografia, e no segundo edital contou com a participação de nove cursos de licenciatura, somando aos citados anteriormente os cursos de Artes Visuais, História, Teatro, Ciências Sociais e Educação Física.

A realização do projeto se efetiva mediante a execução da sistematização dos trabalhos entre a universidade e as Escolas Públicas parceira do programa. Quantitativamente, o PIBID Biologia/URCA realiza as atividades do seu projeto com 24 acadêmicos bolsistas, 01 coordenador de área e 03

Com isso, enfatizamos aqui a necessidade da experimentação do cotidiano escolar no processo de formação inicial dos professores, e mesmo a valorização de tal cotidiano como espaço formador. (GOMES; FELÍCIO, 2012, p. 22).

supervisores das 03 escolas de Educação Básica.

Metodologicamente, o desenvolvimento do projeto PIBID Biologia/URCA está correlacionado aos princípios do PIBID que fundamenta-se nos estudos de Nóvoa (2009), quanto à formação e desenvolvimento profissional de professores sintetizado abaixo:

formação de professores referenciada no trabalho na escola e na vivência de casos concretos; formação de professores realizada com a combinação do conhecimento teórico e metodológico dos professores das instituições de ensino superior e o conhecimento prático e vivencial dos professores das escolas públicas; formação de professores atenta às múltiplas facetas do cotidiano da escola e à investigação e à pesquisa que levam à resolução de situações e à inovação na educação; formação de professores realizada com diálogo e trabalho coletivo, realçando a responsabilidade social da profissão (NEVES, 2012).

A seguir, evidenciaremos a contribuição do PIBID para a formação dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da URCA, através da sistematização dos questionários os quais foram subdivididos em quatro categorias descritas na metodologia.

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Em relação às mudanças perceptíveis no seu processo de formação, os acadêmicos, integrantes do PIBID Biologia, relataram que:

“Pude ampliar um pouco mais minha visão como futuro docente de Ciências e Biologia, e colocar em prática conhecimentos específicos e pedagógicos adquiridos na universidade. Isto me permitiu vivenciar a prática docente e lançar um novo olhar para o processo de ensino e aprendizagem”. (B1)

“As mudanças ocorreram em relação aos ‘processos de educação’ e que ainda há muito para aprender sobre isso e como me comportar em relação às mudanças existentes na educação; porque vejo que o projeto seria uma complementação da minha formação, e não um teste para averiguar e comprovar que a licenciatura é realmente o meu objetivo de vida”. (B2)

“Não ocorreram muitas mudanças, pois ainda não me vejo como um futuro professor, entretanto aprendi sobre a profissão de professor e sobre o dia-a-dia no ambiente escolar”. (B3)

Após a leitura e análise sobre esta questão, foi possível observar que o programa tem levado grande parte de seus acadêmicos a pensarem e refletirem sobre sua formação, fazendo com que se tornem conscientes sobre a importância do papel do professor na sociedade e o quanto este profissional tem o poder de transformar a realidade dos alunos independente das dificuldades enfrentadas.

Muito embora, reconhecemos que a discussão sobre a profissão docente implica na definição de sua identidade, sendo que, nos relatos evidenciados pelos acadêmicos, observa-se a preocupação deles ao refletirem sobre o seu futuro profissional. Fica perceptível essa preocupação, tendo em vista que alguns acadêmicos ainda não conseguem sentirem-se como professores e não percebem as mudanças significativas do processo educacional no que diz respeito à formação docente quanto ao enfrentamento dos possíveis desafios existentes no cotidiano da realidade escolar.

De acordo com (BORGES, 2010):

É comum o desinteresse pela profissão docente, a evasão dos cursos de formação dos professores, ou dúvidas após a conclusão do curso; é comum também que os licenciados explicitem atitudes de incerteza e insegurança mediante a prática docente [...]. Tal realidade exige mudanças no processo de formação docente. (p.165).

Vivenciar essas experiências docentes ainda no período de formação é de suma importância para esses acadêmicos. Para Malglaive, (1997) é nessa visão de unidade entre a teoria e a

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

prática, entre o saber e o trabalho, que a formação inicial do professor se instaura na possibilidade de edificar a sua identidade a partir de um movimento de alternância, que se constrói “em simultânea com os conhecimentos teóricos e com o saber da ação”.

Em relação às atividades práticas educativas desenvolvidas pelos acadêmicos e suas interfaces com a formação docente, estes afirmam que:

“várias atividades foram realizadas, bem como, palestras, aulas de reforço, aulas preparatórias para o vestibular, aulas para as avaliações internas e externas, além de projetos e oficinas como: hortas e reciclagem de óleo para fabricação de sabão”. (B1, B2 e B3).

Para os acadêmicos (B1, B2 e B3) “essas atividades permitiram vivenciar a prática docente e fornecer subsídios para uma futura atuação com qualidade no mundo do trabalho como professor de Ciências e Biologia”. Para Soares (2012, p. 45) “A inserção dos licenciados do PIBID nas práticas escolares possibilita uma troca de experiências que são qualitativamente e quantitativamente mais expressivas que o estágio curricular”.

Embora saibamos que a interação entre a teoria e prática, pela confrontação teórica com a realidade vivida no cotidiano das escolas, ajudará significativamente na superação dessas limitações, presentes nos cursos de formação de professores. (BORGES, 2010, p. 165). A superação dessas limitações se amplia na medida em que toda a equipe decide trabalhar função o conceito de aprendizagem significativa de Pozo, J. I.; Crespo, M. Á. G. (2009).

A justificativa pela escolha do modelo de aprendizagem significativa, surge em função dos acadêmicos sentirem muita dificuldade para desenvolver projetos na escola. Em alguns momentos, os acadêmicos relataram que:

a direção da escola muitas vezes mostrou-se inflexível em relação ao planejamento escolar, resistindo a mudanças propostas para o desenvolvimento de atividades, o que se constituiu em um obstáculo para o bom andamento do programa. (B1, B2, B3).

Neste sentido, os acadêmicos apontam para o desinteresse dos alunos em participar das atividades e que esta ação foi uma dificuldade fortemente enfrentada, pois “devido à organização da escola, os alunos só poderiam

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

participar de atividades no contra-turno”. (B1, B2, B3).

Quanto a isto, Fourez (2003) nos diz que os jovens de hoje parece que não aceita mais se engajar em um processo que se lhes quer impor sem que tenham sido antes convencidos de que esta via é interessante para eles. Para Pozo e Crespo (2009, p. 15) “a verdade é que os alunos se mantêm muito afastados da tentação da árvore da ciência, e quando provam seus suculentos frutos não parecem desfrutar muito deles”. Afirma Pozo e Crespo (2009, p. 15) “a maioria dos alunos não aprendem a ciência que lhes é ensinada”.

Nesse contexto, os acadêmicos relatam ter “pouco acesso às mídias para o desenvolvimento de atividades na escola, o qual consideram de suma importância na atualidade” (B1, B2, B3). Tendo em vista que outros desafios vão se somando ao anterior, tal como, a tentativa de sensibilizar os alunos e instigá-los a participarem das atividades por eles planejadas.

Para Libâneo (2011, p.12):

Novas exigências educacionais pedem as universidades e cursos de formação para o magistério um professor capaz de ajustar sua didática as novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais, dos meios de comunicação. O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender e aprender, competência para agir em sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias (p.12).

Vinculada a esta questão perguntou-se se há uma interação da universidade com a escola e coordenadores do PIBID a fim de ajudá-los neste novo contexto. B1, B2, B3, relatam “que nem sempre existe esta interação, mas que acontecem reuniões para debaterem sobre os desafios enfrentados ao longo do tempo em que estão inseridos no projeto”.

Segundo Gomes, (2012, p.21)

o desenvolvimento do projeto só é possível mediante a execução de um trabalho sistematizado entre a Universidade e Escola Pública que valorize a construção de conhecimentos a partir do cotidiano escolar e da prática pedagógica dos professores que lá exercem sua profissão.

Nas reuniões os acadêmicos possuem a oportunidade de discutirem sobre novas estratégias de se trabalhar

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

com os alunos para assim poder alcançar as metas estabelecidas pelo projeto e pelo Programa.

Com ênfase no objetivo do PIBID que é trabalhar o incentivo a formação de professores e a elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas, perguntamos aos acadêmicos sobre a contribuição que eles têm dado para os alunos participantes do projeto. Em geral responderam que a contribuição ainda não é a ideal visto que a quantidade de alunos que participam das atividades desenvolvidas é relativamente baixa. No entanto, muitos alunos que participaram, principalmente das aulas preparatórias para o vestibular, foram aprovados o que contribui para uma maior inserção de alunos da escola no ensino superior e/ou mercado de trabalho. (B1,B2,B3).

A formação dos futuros professores, se completa na medida em que articula-se suas ações ao diagnóstico de sua prática docente, com a diversidade cultural da escola e com os diferentes atores instituídos na comunidade escolar. Vale salientar que, segundo Cardoso (2012, p. 139):

Como participantes do PIBID, os professores em formação estão tendo oportunidade de refletir e interagir com a prática, ao identificar elementos importantes do complexo ambiente escolar, e reconhecer as dificuldades, o que oportuniza novas aprendizagens.

Sendo assim, buscamos compreender por meio dos alunos da Educação Básica, como eles foram informados sobre o PIBID na escola e como foram estimulados a participar. Os alunos relataram que foi através dos próprios professores da disciplina de Biologia que ficaram sabendo sobre o PIBID e através dos acadêmicos que visitaram as salas de aula. E para estimulá-los os professores ofereceram pontos na média para quem participasse das atividades e apresentasse um bom rendimento na disciplina.

Neste contexto, buscou-se compreender se o programa está contribuindo de alguma forma para a sua aprendizagem e se o rendimento na disciplina tem melhorado. Os alunos afirmam não ter melhorado totalmente na disciplina, mas que o projeto tem lhes ajudado de forma significativa, tirando várias dúvidas e em alguns

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

casos fazendo-os gostar mais da disciplina de Biologia.

De fato, as dificuldades de compreensão conceituais podem chegar a ocorrer inclusive entre os próprios professores de ciências e, com alguma frequência, nos livros didáticos que os alunos estudam. Poso & Crespo (2009, p. 16).

Assim, questiona Poso & Crespo (2009):

É possível que os alunos cheguem a aprender alguma coisa [...]? A resposta é que aprendem com muitas dificuldades e muito menos do que se espera ou se pretende. Mas também pensamos que, conhecendo quais são as dificuldades que eles têm e qual é a sua origem mais provável, vamos poder melhorar essa aprendizagem.

Não há dúvida de que boa parte das dificuldades encontradas pelos alunos é consequência das próprias práticas escolares de solução de problemas, que tendem a estar mais centrada em tarefas rotineiras ou delimitadas, com escasso significado científico, tal como memorização de nomes científicos, do que em

verdadeiros problemas com conteúdos científicos. Para Poso & Crespo (2009, p. 16) “essa perda de sentido do conhecimento científico não só limita sua utilidade ou aplicabilidade por parte dos alunos, mas também seu interesse ou relevância”. Neste sentido o PIBID se apresenta como um forte elemento transformado desta realidade.

Partindo da premissa de que os a formação dos acadêmicos perpassa o diagnóstico da escola, quanto a sua contribuição didática, buscamos compreender junto à direção, o quanto o programa e as ações dos acadêmicos tem somado a escola.

Declara GOMES (2012, p. 26):

Evidência-se que o desenvolvimento do programa, contribui significativamente tanto para formação docente como para a qualificação do ensino público, a valorização da docência nos cursos de licenciatura, o estreitamento das relações Universidade-Escola e para o favorecimento de novas perspectivas.

Assim, segundo a direção, a escola foi convidada a participar do projeto PIBID por meio do convite encaminhado pelo Coordenador

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Institucional da Universidade Regional do Cariri a escola. Após a efetivação do aceite, o projeto foi divulgado em sala de aula, bem como em toda a comunidade escolar, especificamente nas reuniões com pais e mestres, através de cartazes e comunicados expostos nos painéis informativos da escola.

Em relação a importância do projeto PIBID para a escola, para os alunos e para a formação dos acadêmicos, o diretor relatou que existe a necessidade de uma aproximação mais significativa entre a universidade/escola e entre a escola/universidade, pois no âmbito desta aproximação o programa apresentar-se-ia com uma força de magnitude mais significativa e expressiva para a formação do acadêmico na medida em que este passaria a “vivenciar intensamente toda a dinâmica do universo escolar”. Nesse sentido, Severino (2009, p.2) nos alerta que “[...] também na Universidade, a aprendizagem, a docência, a ensinagem só serão significativas se forem sustentadas por uma permanente atividade de construção do conhecimento”.

De acordo com o relato da direção da escola para que haja uma maior contribuição do PIBID é preciso um redimensionamento, pois a idéia do projeto tem tudo para causar uma revolução na escola, na formação docente na universidade e na melhoria da aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, buscamos compreender a contribuição da direção para o fortalecimento do programa na escola e na universidade. Observamos que a direção reforça todo o apoio necessário ao desenvolvimento do projeto, evidenciando a necessidade de uma maior integração por meio de ações coletivas entre todas as escolas participantes do programa, seja por meio de fórum, colóquio, seminário entre outros, para assim avaliar a evolução e apontar novos elementos fortalecedores para a sustentabilidade do programa. Neste sentido percebemos traços na gestão das escolas que indicam que os diretores eficazmente são líderes pedagógicos; isto é, são pessoas capazes de encorajar as inovações. (GLATTER, 2003).

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Com a responsabilidade de receber e orientar os alunos acadêmicos dos cursos de licenciatura da universidade participantes do PIBID, o coordenador e professor supervisor são considerados fatores importantes para nossa pesquisa, pois lhes cabe planejar as atividades e do desenvolvimento do projeto.

Em relação a importância do projeto para a formação docente dos acadêmicos participantes do PIBID Biologia, o coordenador e professor supervisor responderam que o programa é uma forte contribuição para formação do professor, uma vez que o acadêmico terá um contato direto com alunos, professores e núcleo gestor e ainda poderá ajudar na sua decisão de seguir carreira.

Desta forma, [...] os licenciados podem de forma participativa e comunitária, construir o ensinar e o aprender como uma ação coletiva que “permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino”. (FERNANDES, 1993).

Enfatiza Santos (2011, p.7) que as atividades desenvolvidas pelos licenciados, como as regências,

planejamentos, oficinas, estudo em grupo entre outras, têm um papel fundamental na construção do conhecimento científico pedagógico do aluno, além das reflexões feitas sobre a prática pedagógica, levando tais estudantes a pensar formas e metodologias dessa prática.

No tocante ao cumprimento dos objetivos do PIBID Biologia, o coordenador e professor supervisor, apontam que o projeto tem como objetivo trabalhar o incentivo a formação de professores para educação básica e elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas, neste sentido, o coordenador e professor supervisor relataram que há uma enorme dificuldade com relação à presença dos alunos da escola no contra turno, contudo o projeto já ajudou bastante a escola, uma vez que abrange aulas de reforço, aulões, preparatórios para ENEM, olimpíadas e avaliações externas.

Neste sentido, reforça Gomes e Felício (2012, p. 26) que o desenvolvimento do programa contribui significativamente tanto para a

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

formação docente (inicial e continuada) como para a qualificação do ensino público, a valorização da docência nos cursos de licenciatura, o estreitamento

das relações Universidade – Escola e para o favorecimento de novas perspectivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado fornece indícios de que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID Biologia) tem tido impacto na educação e formação de futuros docentes, mesmo apresentando algumas limitações segundo o que foi investigado e exposto no referido artigo. Entendemos que, diante da complexidade das relações de formação e atuação docente propiciado pelo PIBID Biologia, muitas são ainda as ações a serem implementadas.

Pôde-se observar ainda que o PIBID Biologia têm contribuído significativamente para formação dos futuros professores Ciências e Biologia que, na medida em que busca desenvolver novas metodologia de ensino, superando visões simplistas e expositivas, que na maioria das vezes

dificulta a necessária renovação no ensino e na definição da identidade do professor. O PIBID Biologia, tem acrescentado ao ensino das disciplinas de Prática de Ensino e até mesmo aos Estágios Supervisionados novos olhares para refletimos a formação do professor de Ciências e Biologia, muito embora não podermos considerar aqui o projeto como garantia de permanência profissional dos professores em formação inicial e ou continuada sem levar em conta outras propostas e ações que valorizem a docência no país.

Assim, ratificamos a necessidade de uma maior aproximação entre a universidade e as escolas de Educação Básica bem como a ampliação de um compromisso mais significativo com o ensino público, laico e de qualidade.

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

## REFERÊNCIAS

BORGES, M. C. **A Formação de professores na UFTM: o PIBID como experiência desafiadora.** Revista Triângulo, p.163-176, jul/dez. 2010.

CACHAPUZ, A.; PEREZ, D. G.; CARVALHO, A. M. P. de. **A Necessária Renovação do Ensino de Ciências.** Editora Cortez, 2005, São Paulo.

CANDAU, V. M. Construindo ecossistemas educativos – reinventar a escola. In: CANDAU, Vera Maria. **Reinventar a escola.** Petropolis: Vozes, 2000. P. 11 – 16.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociedade.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FERNÁNDEZ, S. La educación adaptativa como: respuesta a La diversidad. **De Signos: Teoría y práctica de La educación,**8/9, p.128-139, Enero/Junio de 1993.

FOUREZ, G. **Crise no Ensino de Ciências.** Revista: **Investigação no Ensino de Ciências,** p.109/123, 2003.

GLATTER, R. A gestão como meio de inovações e mudança nas escolas. In: NÓVAI, António (org.). **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Dom Quixote, 2003.

GOMES, C.; FELÍCIO, H. M. dos S. **Caminhos para a Docência: O PIBID em Foco.** São Leopoldo, Ed. OIKOS, 2012.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 2 ed. Editora Harper e Row do Brasil LTDA,1986, São Paulo.

MALGLAVE, G. Formação e saberes profissionais: entre a teoria e a prática. In: CANÁRIO, R.(org). **Formação e situação do trabalho.** Porto: Porto Editora1997.p.53-60.

PERNAMBUCO, M. M.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos,** 3ª Ed. 2009, Editora Cortez.

POZO, J. I.; CRESPO, M. Á. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico.** Tradução Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SANTOS, F. M. T. dos.; GRECA, I. M. **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias.** 2 ed. Ijuí. Ed.: Unijuí, 2011.

SOARES, O. P. O PIBID e o ensino de História: reflexões sobre a formação inicial e o currículo escolar. In: GOMES, C.; FELÍCIO, H. M. dos S. **Caminhos para a Docência: O PIBID em Foco.** São Leopoldo, Ed. OIKOS, 2012.

TEDESCO, J. C.; FANFANI, E. T. Nuevos maestro para nuevos Estudiantes. In: PEALMAN, M. et al. **Maestro em América Latina: nuevas perspectivas sobre su formación y desempeño.** Santiago: PREAL, 2004. P. 67 – 96.

TRIVINOS, A. N. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais – A**

TORRES, Cícero Magérbio Gomes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Marivania Feitosa da<sup>1</sup>; FERNANDES, Andréia Matias<sup>1</sup>; LAURINDO, Jeferson Izaías Oliveira. Formação do Professor de Biologia: Uma Análise a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, editora atlas S.A.- 1987.